



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**  
**NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO/CAHL**

**EDITAL PROGRAMA DE MONITORIA N.º 06/2022**

**PROCESSO SELETIVO PARA O PROGRAMA DE MONITORIA VOLUNTÁRIA E REMUNERADA- SEMESTRE 2022.2**

O Núcleo de Gestão de Ensino do Centro de Artes, Humanidades e Letras da UFRB, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto nas Resoluções CONAC nº 036/2010 e nº. 007/2011, expedidas pelo Presidente do Conselho Acadêmico da UFRB, que tratam da instituição do Programa de Monitoria da graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, torna público que estão abertas de 14 de novembro a 04 de dezembro de 2022 as inscrições *online* para seleção de estudantes para o processo de Monitoria Voluntária e Remunerada, no semestre 2022.2, para os componentes curriculares indicados no Anexo I do presente edital.

**1. Das inscrições**

1.1. As inscrições são reservadas para os/as estudantes regularmente matriculados no semestre 2022.2, em cursos de graduação ofertados pelo Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

1.2. Poderão se candidatar apenas os/as estudantes que:

1.2.1 - Estiverem regularmente matriculados/as no semestre 2022.2 e comprovarem aprovação igual ou superior a 6,0 (seis) no componente curricular para o qual queiram se candidatar,

1.2.1.1 Caso o/a discente ainda não tenha acesso à matrícula ou nota final na disciplina no período da inscrição será possibilitado a comprovação destes dados até aprovação final do processo, sendo a aprovação final condicionada à comprovação da matrícula e aprovação na disciplina.

1.2.2 - Declararem possuir disponibilidade para o cumprimento da carga horária de monitoria voluntária (8h semanais) ou remunerada (12 h semanais) de modo a não comprometer suas atividades acadêmicas.

1.3. Os componentes curriculares que dispõem de vagas para monitoria estão listados no Anexo I deste Edital.

1.5. Para a Monitoria remunerada, o/a estudante não pode ter sido Monitor Remunerado nos dois últimos semestres consecutivamente.

1.6. No ato da inscrição, os estudantes deverão preencher a ficha de inscrição e inserir cópia de CPF E RG no formulário, disponível no link (<https://forms.gle/yzmYphwdp2cG6qQn6>).

1.7. Os assuntos e bibliografia que serão abordados na seleção da monitoria, em cada componente, estão listados no Anexo II deste Edital.

1.8. A homologação das inscrições será divulgada no *site* do CAHL até o dia 07 de dezembro de 2022, conforme disposto no cronograma (Anexo III).

**2 Da Monitoria**

2.1. Serão disponibilizadas vagas referentes à monitoria, sendo que bolsas podem ser distribuídas no decorrer do processo seletivo de acordo com a disponibilidade orçamentária da Universidade e seguindo critérios da Comissão de Monitoria do CAHL.

2.2. A monitoria voluntária possui carga horária de 8 horas semanais.

2.3. A carga horária da monitoria remunerada é de 12 horas semanais.

2.4. Em atenção à Resolução 007/2011 do CONAC, caso sejam ofertadas bolsas monitoria, não será permitido acumular esta com qualquer modalidade de bolsas interna e/ou externa, excetuando-se aquelas caracterizadas como auxílio para a Permanência Qualificada.

2.5. Os/As discentes selecionados para as vagas dos componentes indicados no Anexo I, devem realizar atividades presenciais de monitoria definidas com o/a professor/a orientador/a de acordo com o disposto na Resolução CONAC nº 036/2010.

2.6. Conforme a Resolução CONAC 036/2010 (Art. 12 §1) o monitor será desligado do Programa se apresentar 25% de falta. Ou seja, o/a monitor/a deve cumprir no mínimo 75% da carga horária total exigida para a Monitoria Remunerada no semestre letivo para o discente e o docente fazerem jus ao certificado.

### 3. Da Seleção

3.1 A seleção, objeto deste Edital, realizar-se-á em duas etapas:

I. Prova de conhecimentos básicos, referente ao componente curricular pleiteado (oral ou escrita).

II. Entrevista.

3.2 Das etapas I e II:

a) A aplicação da prova e a entrevista serão feitas de forma *online ou presencial*, a ser definida pelo/a docente.

b) Período de seleção: prova de conhecimentos básicos e entrevista: entre os dias 12 de dezembro de 2022 a 06 de janeiro 2023 (o dia e horário para a avaliação de cada candidato serão definidos e divulgados juntos com a homologação.)

c) Os valores alcançados pelo candidato nas provas de entrevista (ENT) e de conhecimentos básicos (PCB) deverão ser convertidos em nota com variação de 0,0 a 10,0 pontos, em cada uma delas.

d) Os/As discentes que já participaram do Programa de Monitoria da UFRB na categoria não remunerada terão pontuação extra de 0,5 ponto.

### 4. Da Homologação do Resultado

4.1. O Comitê de Avaliação atribuirá a cada candidato/a uma nota final classificatória (NF), de acordo com a média aritmética da nota obtida na entrevista e na prova de conhecimentos, ambas com o mesmo peso.

4.2. Os/As candidatos/a serão classificados na ordem decrescente da NF.

4.3. Serão desclassificados os/as candidatos/a que obtiverem NF abaixo de 6,0 (seis).

4.4. No cálculo da NF, o resultado será apresentado até a segunda casa decimal, arredondando-a para mais, quando o dígito subsequente for igual ou superior a 05 (cinco).

4.5. Em caso de empate em um mesmo componente curricular, será utilizado como critério de desempate o período letivo do candidato, ou seja, aquele/a que estiver em período mais avançado terá preferência. Permanecendo o empate, serão utilizados, pela ordem, outros dois critérios: maior nota obtida na prova de conhecimentos básicos e a idade dos candidatos, privilegiando-se o mais velho.

4.6. O resultado deste processo seletivo será divulgado no site do CAHL (<http://www.ufrb.edu.br/cahl>) até o dia 13/01/2023 e resultado final( após período de recurso) até dia 20/01/2023.

4.7. O/A discente selecionado(a) para a monitoria será desclassificado caso não entregue até o dia 01/02/2023 os

documentos exigidos e será substituído por aproveitamento de outro aluno classificado.

4.8. As atividades de monitoria iniciarão no dia 01/02/2023

## 5. Da disponibilização das bolsas

5.1 A aprovação no processo seletivo não assegura ao candidato/a o direito à bolsa, ficando a concretização deste ato condicionada à disponibilidade dos recursos oferecidos pelos órgãos financiadores da UFRB, além da observância das normas legais pertinentes, da disponibilização de bolsa para o componente para o qual foi selecionado/a, da ordem de classificação.

5.2 As bolsas recebidas pelo Centro serão distribuídas pelo Comitê de Monitoria de forma igualitária entre os colegiados participantes do pleito.

5.3 Em caso de diferença entre número de bolsas e colegiados participantes do edital (maior ou menor quantidade de bolsas em relação ao número de colegiados do edital) a decisão sobre a distribuição das bolsas ficará a critério da Comissão de Monitoria.

5.4. A Comissão de Monitoria considera, para essa tomada de decisão, os objetivos e finalidades do Programa de Monitoria da UFRB, dentre os quais a formação para a docência, priorizando os componentes curriculares com maior índice de reprovação, considerando o último semestre de oferta do componente, além da relação monitor/número de vagas na disciplina, conforme as Resoluções 036/2010, nº 07/2011 e nº 51/2013.

5.5. A(s) bolsa(s) de monitoria disponibilizadas(s) para os cursos serão distribuídas entre os componentes de acordo com a ordem indicada pelos colegiados.

## 6. Dos Recursos

6.1 O/A candidato/a poderá interpor recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante envio de email [monitoriacahl@cahl.ufrb.edu.br](mailto:monitoriacahl@cahl.ufrb.edu.br), nos dias 16 e 17 de janeiro de 2023.

## 7. Das Disposições Gerais

7.1. A inscrição do/a candidato/a no processo seletivo implica em conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital, assim como da Resolução CONAC 036/2010, 007/2011 e nº 51/2013, dos quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

7.2. Os casos omissos serão resolvidos pelo Comitê de Monitoria.

Cachoeira, 14 de novembro de 2022.

Comitê de Monitoria do CAHL

## ANEXO I

COMPONENTES CURRICULARES QUE DISPÕEM DE  
VAGAS PARA MONITORIA

COLEGIADOS	COMPONENTES	DOCENTE	VAGAS
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	GCAH846 - HISTÓRIA DA ARTE MODERNA	PRISCILA MIRAZ DE FREITAS GRECCO	1 Remunerada
BACHARELADO EM ARTES VISUAIS	CAH 580 - FOTOGRAFIA III	ANA VALECIA ARAUJO RIBEIRO BRISSOT	1 Voluntária
	CAH 572 - FOTOGRAFIA I	ANA VALECIA ARAUJO RIBEIRO BRISSOT	1 Remunerada
	GCAH228 - HISTÓRIA DA ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA	PRISCILA MIRAZ DE FREITAS GRECCO	1 Remunerada
	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS III - GCAH579	AYRSON HERÁCLITO NOVATO FERREIRA	1 Remunerada
CINEMA E AUDIOVISUAL	GCAH054 TEMAS ESPECIAIS EM CINEMA: A HISTÓRIA DO CINEMA ATRAVÉS DOS TEXTOS	FERNANDA AGUIAR CARNEIRO MARTINS	1 Remunerada
	GCAH242 - SONORIZAÇÃO	MARINA MAPURUNGA DE MIRANDA FERREIRA	1 Remunerada
	GCAH234 - OFICINAS ORIENTADAS DE AUDIOVISUAL I	MARINA MAPURUNGA DE MIRANDA FERREIRA	1 Voluntária
COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO	CAH031 - OFICINA DE RADIOJORNALISMO II	GUILHERME MOREIRA FERNANDES	1 Remunerada 1 Voluntária
MUSEOLOGIA	GCAH 270 INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS DE RESTAURO DE PAPEL	RITA DE CÁSSIA SILVA DORIA	1 Remunerada
	GCAH198 - TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS	SUZANE TAVARES DE PINHO PÊPE	1 Remunerada
	GCAH 190 ARTE SACRA	CRISTINA FERREIRA SANTOS DE SOUZA	1 Voluntária
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	GCAH 874 - HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL	FABRICIO LYRIO SANTOS	1 Remunerada
	GCHA 325 - HISTÓRIA ANTIGA	DENIS RENAN CORREA	1 Voluntária
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	GCAH 827 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS	ALENE DA SILVA LINS	1 Remunerada
SERVIÇO SOCIAL	G CAH 486 CIDADANIA E LEGISLAÇÃO SOCIAL	HELENI DUARTE DANTAS DE ÁVILA	1 Remunerada
	ETICA PROFISSIONAL	ANDREA ALICE RODRIGUES SILVA	1 Remunerada
	GCAH440 - PROCESSOS DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL I	MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA	1 Remunerada
	GCAH467 - GERONTOLOGIA	MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA	1 Remunerada
	CH435 ECONOMIA POLÍTICA	LÚCIA MARIA AQUINO DE QUEIROZ	1 Remunerada
	PROCESSOS DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL	ALBANY MENDONÇA SILVA	1 Voluntária

ANEXO II  
ASSUNTOS E BIBLIOGRAFIAS ABORDADAS NA SELEÇÃO

COMPONENTE	DOCENTE	ASSUNTO/BIBLIOGRAFIA
Ana Valecia Araujo Ribeiro Brissot	CAH 572 - Fotografia I	Câmera, objetiva, lentes, distância focal, ângulo de visão, profundidade de campo, controle de exposição, abertura diafragma, velocidade obturador e sensibilidade. HEDGECOE, John. O novo manual de Fotografia: Guia Completo para todos os formatos. São Paulo: Editora Senac, 2007.
Ana Valecia Araujo Ribeiro Brissot	CAH 580 - Fotografia III	Câmera, objetiva, lentes, distância focal, ângulo de visão, profundidade de campo, controle de exposição, abertura diafragma, velocidade obturador e sensibilidade. HEDGECOE, John. O novo manual de Fotografia: Guia Completo para todos os formatos. São Paulo: Editora Senac, 2007.
Priscila Miraz de Freitas Grecco	GCAH228 - História da Arte Moderna e Contemporânea	CAUQUELIN, Anne . Arte contemporânea: uma introdução. Lisboa: Martins Fontes , 2005. COLI, Jorge. O corpo da liberdade. São Paulo: Cosac Naify, 2010. DANTO, Arthur C. Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: Edusp , 2006.
Ayrson Heráclito Novato Ferreira	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS III - GCAH579	Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados as expressões das artes gráficas. Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos da Impressão e Gravura. Conceituação e experimentação das poéticas gráficas na arte contemporânea. BIBLIOGRAFIA FERNANDES, Amaury. Fundamentos da Produção Gráfica. Para quem não é produtor gráfico. Rio de Janeiro: Livraria Rubio, 2003. HUGHES, Ann d'Arcy; VERMON-MORRIS, Hebe. La impression como arte: técnicas tradicionais y contemporâneas. Espanha, Barcelona: Blume, 2008.
Fernanda Aguiar Carneiro Martins	GCAH054 Temas Especiais em Cinema: a História do Cinema através dos Textos	O conhecimento da então chamada Sétima Arte com um enfoque nos movimentos e correntes estéticas que compõem a sua história desde os seus primórdios até os dias atuais, envolvendo uma discussão sobre os filmes e cineastas mais proeminentes. Para tanto, é preciso dar uma atenção especial aos componentes temáticos, narrativos e técnico-estilísticos, o que favorece o desenvolvimento da capacidade de identificar a filiação histórica de elementos conteudísticos e formais em de análises comparativas. MASCARELLO, Fernando (org.). História do Cinema Mundial, 7ª ed. Campinas, SP: Papius, 2020. Materiais (textos e powerpoints) da disciplina Cinema I (Mundo)
Marina Mapurunga de Miranda Ferreira	GCAH242 - Sonorização	1) Fundamentos do som - frequência, intensidade e timbre; 2) Microfones condensadores e microfones dinâmicos; 3) Diagramas polares (microfones); 4) Funções da equipe de som de um filme; 5) Relações da equipe de som com as demais equipes de um filme; 6) Características de configuração do som direto - single system e double system, usos, prós e contras; 7) Tricirculo dos sons, sons diegéticos e extra diegéticos, sons acusmáticos e sons visualizados (Michel Chion); 8) Elementos da trilha sonora (Virgínia Flóres).  Conteúdo disponível em:  CHION, Michel. A cena audiovisual. In: CHION, Michel. A audiovisualização. Lisboa: Arte e Grafia, 2011, p. 57-73. Disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/1EsL7sG8cnzwJjegHKhZuTghFa1rQ2v8R/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1EsL7sG8cnzwJjegHKhZuTghFa1rQ2v8R/view?usp=share_link</a>  COFFEY, John et al. Carta Aberta do seu Departamento de Som. Tradução de Antonio Carlos Muricy. Disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/1eDuugflpMFhZktPP19n0ErDuNwP-qLuY/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1eDuugflpMFhZktPP19n0ErDuNwP-qLuY/view?usp=share_link</a>  FLORES, Virgínia. Tipos de som: do que é feita a trilha sonora? In: FLORES, Virgínia. O Cinema: uma arte sonora. São Paulo: Annablume, 2013, p. 118-144. Disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/1aUnobY7knvG_T-LoKA-TPWaS-uJ2dqyz/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1aUnobY7knvG_T-LoKA-TPWaS-uJ2dqyz/view?usp=share_link</a>  GODOY, João. A prática de captação de som direto - Parte 1. Disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/1GEqOceovvgEXcNRum3dLfp8Tdyqi6l8c/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1GEqOceovvgEXcNRum3dLfp8Tdyqi6l8c/view?usp=share_link</a>  GODOY, João. A prática de captação de som direto - Parte 2. Disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/1wpdAKLyG8HH6g5JjDxQWlydOJdAUtgzG/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1wpdAKLyG8HH6g5JjDxQWlydOJdAUtgzG/view?usp=share_link</a>
Marina Mapurunga de Miranda Ferreira	GCAH234 - Oficinas orientadas de audiovisual I	RATTON, Miguel. Fundamentos de áudio. 2a ed. Rio de Janeiro: Editora Música & Tecnologia, 2007, p. 1-52. - A natureza do som - Percepção do som - Noções de acústica - Parâmetros básicos - Áudio digital - Microfones - Cabos e conectores. Disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/1-IVYnrdFFgVxqFzlpYJb6rUv2dx1crt6/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1-IVYnrdFFgVxqFzlpYJb6rUv2dx1crt6/view?usp=share_link</a>  Características do som (frequência, intensidade e timbre), Gravação de som com gravadores de mão, Ecologia Acústica (Paisagem Sonora, Território Sonoro), Caminhada Sonora.  Conteúdo disponível em:  NAKAHODO, Lilian; QUARANTA, Daniel. Soundwalk: Práticas artísticas de Caminhadas Auditivas e a ressignificação da Paisagem Sonora. Congresso ANPPOM, Natal, 2013. Disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/1HhwyFXSVmloaUH-_0QKHZKw9M9SR-17b/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1HhwyFXSVmloaUH-_0QKHZKw9M9SR-17b/view?usp=share_link</a>

		<p>OBICI, Giuliano. Condição da escuta. Rio de Janeiro: 7 letras, 2008, p. 38-62 e p. 98-102. Disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/1rX_iF18NopNaJ-fu9MTy6kDthiGB1Ayq/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1rX_iF18NopNaJ-fu9MTy6kDthiGB1Ayq/view?usp=share_link</a></p> <p>RATTON, Miguel. Fundamentos de áudio. 2a ed. Rio de Janeiro: Editora Música &amp; Tecnologia, 2007, p. 1-15. A natureza do som e Percepção do som. Disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/1-IVYnrdFFgVxqFzlpYJb6rUv2dx1crt6/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1-IVYnrdFFgVxqFzlpYJb6rUv2dx1crt6/view?usp=share_link</a></p> <p>SCHAFER, Murray. A afinação do Mundo. São Paulo: Editora UNESP, 2001, p. 17-32 (Introdução). Disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/1hsaZNho_D2Cas_KIU_yhmPJwaSMxcjUc/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1hsaZNho_D2Cas_KIU_yhmPJwaSMxcjUc/view?usp=share_link</a></p>
Guilherme Moreira Fernandes	CAH031 - OFICINA DE RADIOJORNALISMO II	<p>- Podcast Jornalístico - Edição de áudio - Elementos da Linguagem Radiofônica</p> <p>BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo R. Manual de radiojornalismo: produção, ética e internet. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>DOSSIÊ - Podcasting e a remediação da linguagem radiofônica. Radiofonias — Revista de Estudos em Mídia Sonora, Mariana-MG, v. 11, n. 01, p. 13-199, jan./abr. 2020. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufop.br/radiofonias/issue/view/250/Edi%C3%A7%C3%A3o%20completa">https://periodicos.ufop.br/radiofonias/issue/view/250/Edi%C3%A7%C3%A3o%20completa</a>.</p> <p>FERRARETTO, Luiz A. Rádio: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014.</p> <p>FERRARETTO, Luiz A. Rádio: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.</p>
Rita de Cássia Silva Doria	GCAH 270 Introdução às Técnicas de Restauro de Papel	Preservação e conservação de documentos; Restauração de documentos com suporte em papel; Atuação dos agentes ambientais sobre livros e documentos em papel.
Suzane Tavares de Pinho Pêpe	GCAH198 - TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS	Materiais e Técnicas de Pintura e Escultura.
Fabício Lyrio Santos	GCAH 874 - HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL	<p>Tema: História indígena, Historiografia e Ensino de História</p> <p>Texto básico: KAYAPÓ, Edson. A diversidade sociocultural dos povos indígenas no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? In: KRENAK, Ailton et al. Educação em rede, volume 7: Culturas indígenas, diversidade e educação. Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2019, p. 56-80.</p> <p>Link para baixar o livro: <a href="https://www.sesc.com.br/multimedia/publicacoes/pdf-educacao-em-rede-vol-7/">https://www.sesc.com.br/multimedia/publicacoes/pdf-educacao-em-rede-vol-7/</a></p>
Priscila Miraz de Freitas Grecco	GCAH846 - História da arte moderna	<p>CAUQUELIN, Anne . Arte contemporânea: uma introdução. Lisboa: Martins Fontes , 2005.</p> <p>COLI, Jorge. O corpo da liberdade. São Paulo: Cosac Naify, 2010.</p> <p>DANTO, Arthur C. Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: Edusp , 2006.</p>
Denis Renan Correa	GCHA 325 - História Antiga	<p>Assunto: Formas e fontes da História Antiga</p> <p>Bibliografia:</p> <p>-GUARINELLO, Norberto L. "Uma morfologia da História: as formas de História Antiga". Politeia: História e Sociedade. Vol. 3, nº 1, 2003, p. 41-61.</p> <p>-ARAÚJO, E. Escrito para Eternidade: a literatura no Egito Faraônico. Brasília: Editora UNB: 2000.</p>
CRISTINA FERREIRA SANTOS DE SOUZA	GCAH 190 ARTE SACRA	<p>1. 0 Museologia aplicada a acervos sacros</p> <p>1.1 O que é a arte sacra</p> <p>1.2 Museologia e a historicidade das coleções de arte sacra</p> <p>1.3 Fundamentos teóricos e metodológicos no estudo da arte sacra</p> <p>1.4 O objeto sacro como documento</p> <p>1.5 A arte sacra em museus</p> <p>Referências:</p> <p>ÁVILA, Afonso (org). Barroco – Teoria e Análise. Editora Perspectiva. CBMM, São Paulo, 1987.</p> <p>FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. Talha Neoclássica na Bahia. Versal Editores, Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>LODY, Raul. Dicionário de arte sacra e técnicas Afro-brasileiras. Pallas, Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>LOREDO, Wanda Martins. Iconografia Religiosa; Dicionário Prático de identificação. Pluri Edições, 2002.</p> <p>PANOFISKY, Erwin. Significado nas artes visuais. Editora perspectiva, São Paulo, 2002.</p> <p>PANOFISKY, Erwin. Estudos de Iconologia, Estampa, Lisboa, 1995.</p> <p>SILVA, Vagner Gonçalves. Orixás da Metrópole, vozes, São Paulo, 1995.</p>
Alene da Silva Lins	GCAH 827 Assessoria de Comunicação e Relações Públicas	Comunicação estratégica, plano de comunicação, diagnóstico e análise swot
Heleni Duarte Dantas de Ávila	G CAH 486 CIDADANIA E LEGISLAÇÃO SOCIAL	<p>A dominação globalizada: estrutura e dinâmica da dominação burguesa no Brasil</p> <p>Autor - Francisco de Oliveira. Disponível em: <a href="http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/grupos/basua/C08DeOliveira.pdf">http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/grupos/basua/C08DeOliveira.pdf</a></p> <p>Lei Orgânica da Saúde - 8080/90</p> <p>Lei orgânica da Assistência Social - 8742/93</p>
ANDREA ALICE RODRIGUES SILVA	ÉTICA PROFISSIONAL	ASPECTOS ONTOLÓGICOS DA ÉTICA PROFISSIONAL, CÓDIGOS DE ÉTICA E DESAFIOS ÉTICOS CONTEMPORÂNEOS
MARCELA MARY	GCAH467 -	TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA, CONCEITOS BÁSICOS DE GERONTOLOGIA

JOSÉ DA SILVA	GERONTOLOGIA	
MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA	GCAH440 - PROCESSOS DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL I	SISTEMA CAPITALISTA, ELEMENTOS DE PROCESSO DE TRABALHO, ESPAÇOS SÓCIO-OCUPACIONAIS
Lúcia Maria Aquino de Queiroz	CH435 Economia Política	Principais correntes do pensamento econômico e a Economia Política: o liberalismo, o keynesianismo, o Neoliberalismo. A crítica marxista da Economia Política e as correntes teóricas contemporâneas Referências: NETTO, J. P. e BRAZ, M. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006. NUNES, Avelãs. Uma Introdução à Economia Política. São Paulo: Quartier Latin, 2007
ALBANY MENDONÇA SILVA	PROCESSOS DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL	Configuração dos impactos do mundo do trabalho e as repercussões no trabalho do assistente social na contemporaneidade. Demandas e estratégias de atuação do Serviço Social na contemporaneidade Os diferentes espaços sócio-ocupacionais do assistente social, destacando as dimensões teórico-metodológicas, ético-político, técnico- operativo ALENCAR. Monica. O trabalho do assistente social nas organizações privadas não lucrativas. In Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais- Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P.450-460. AMARAL. Ângela S. do. CESAR. Mônica. O trabalho do assistente social nas empresas capitalistas. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília. CFESS/ABEPSS. 2009, p. 411-427. <a href="http://cressrn.org.br/files/arquivos/G2cm832r29W2oX2IH6P.pdf">http://cressrn.org.br/files/arquivos/G2cm832r29W2oX2IH6P.pdf</a> AMARAL. Ângela S. do. CESAR. Mônica. O trabalho do assistente social nas fundações empresariais. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília. CFESS/ABEPSS. 2009, p. 429-447. <a href="http://cressrn.org.br/files/arquivos/G2cm832r29W2oX2IH6P.pdf">http://cressrn.org.br/files/arquivos/G2cm832r29W2oX2IH6P.pdf</a> ANTUNES, Ricardo. Dez Teses sobre o Trabalho do Presente e uma hipótese sobre o futuro do trabalho. In 31º Encontro Anual da ANPOCS, de 22 a 26 de outubro de 2007, Caxambu, MG. Seminário Temático n. 34: Trabalho e Sindicato na Sociedade Contemporânea. Disponível <a href="http://www.anpocs.org/index.php/papers-31-encontro/st-7/st34-1/3169-ricardoantunes-dez-teses/file">http://www.anpocs.org/index.php/papers-31-encontro/st-7/st34-1/3169-ricardoantunes-dez-teses/file</a> BRAVO. Maria Inês. O trabalho do assistente social nas instâncias públicas de controle democrático. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília. CFESS/ABEPSS. 2009, p. 393-410. <a href="https://www.potesocial.com.br/wp-content/uploads/2017/08/4.3-O-trabalho-do-assistente-social-nas-inst%C3%A2ncias-p%C3%BAbli.pdf">https://www.potesocial.com.br/wp-content/uploads/2017/08/4.3-O-trabalho-do-assistente-social-nas-inst%C3%A2ncias-p%C3%BAbli.pdf</a> IAMAMOTO. Marilda Villela. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais- Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P. 342-375. MOTA. Ana Elisabeth. AMARAL. Ângela. Desafios, contradições e peleja no Serviço Social brasileiro. Editora Cortez, São Paulo. 1 edição. 2017 RAICHELIS, Raquel SERVIÇO SOCIAL: trabalho e profissão na trama do capitalismo contemporâneo . In A Nova morfologia do trabalho no Serviço Social /org Raichelis att São Paulo : Cortez. 2018. P.25-65 <a href="https://play.google.com/books/reader?id=jntVDwAAQBAJ&amp;pg=GBS.PA1950.w.0.1.66_245&amp;hl=">https://play.google.com/books/reader?id=jntVDwAAQBAJ&amp;pg=GBS.PA1950.w.0.1.66_245&amp;hl=</a> RAICHELIS, Raquel. O trabalho do assistente social na esfera estatal. In Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais- Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P.378-391.

ANEXO III  
CRONOGRAMA  
EDITAL DE MONITORIA Nº 06/2022

<b>ATIVIDADE</b>	<b>DATA</b>
Divulgação do edital 06/2022	14/11
<b>Inscrição via formulário Google</b>	14/11 a 04/12
Reunião da Comissão para Homologação das inscrições	06/12
Divulgação da lista de Homologação e com data e horário das entrevistas e provas	7/12
Os docentes são informados da lista de candidatos	7/12
Período de seleção - realizada pelo docente	12/12/2022 a 06/01/2023
Os docentes enviam o resultado das avaliações à Gestão de Ensino	08/01/2023
Reunião da Comissão para homologação do Resultado Final	11/01
Divulgação do resultado	13/01/2023
Período para recurso	16 e 17/01
<b>Divulgação do resultado final</b>	até dia 20/01
Os selecionados entregam os documentos necessários	01/02/2023
Envio do resultado final e dos documentos dos monitores para a ProGrad	03/02/2023
<b>Início das atividades de monitoria</b>	01/02/2023



